

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Agosto de 2019

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 0,2% em junho de 2019, no acumulado de 12 meses, ocupando a 7ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, os seguintes estados registraram desempenho negativo: Rio de Janeiro (-1,2%), São Paulo (-1,7%), Mato Grosso (-2,0%), Espírito Santo (-2,1%), Goiás (-2,1%), Amazonas (-2,9%) e Pará (-8,5%). Os estados que apresentaram crescimento foram: Rio Grande do Sul (9,4%), Paraná (5,1%), Santa Catarina (4,5%), Pernambuco (2,6%), Ceará (1,9%) e Minas Gerais (0,2%). Na média, a Indústria de Transformação nacional apresentou queda de 0,1% em 12 meses. Em relação à Indústria de Transformação baiana, cinco dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Informática (-7,7%), Produtos Químicos (-7,2%), Veículos automotores (-3,9%), Couro e Calçados (-2,9%) e Celulose e Papel (-1,3%). Os seguintes segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (16,7%), Bebidas (12,7%), Minerais não metálicos (7,4%), Borracha e Plástico (2,1%), Refino de petróleo e biocombustíveis (0,6%) e Alimentos (0,3%).

Na comparação de junho de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 8,1%, enquanto a indústria nacional caiu 4,4%. Nove dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Equipamentos de Informática (-50,7%, computadores pessoais de mesa, grav. ou reprod. de sinais de áudio e vídeo: DVD, home theater, e computadores pessoais portáteis: laptops, notebooks, tablets e semelhantes), Veículos Automotores (-15,0%, automóveis, bancos, painéis, peças/acessórios para direção ou suspensão, silenciosos para automóveis e peças para suspensão), Refino de petróleo e biocombustíveis (-13,0%, óleo diesel, gasolina automotiva, querosene de aviação e gás liquefeito de petróleo), Couro e Calçados (-9,3%, calçados femininos de material sintético, calçados masculinos de plástico moldado e calçados femininos de couro), Minerais não metálicos (-9,2%, cimento "Portland", massa de concreto, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica, e tijolos perfurado e outros tijolos de cerâmica), Celulose e Papel (-6,8%, caixa de papelão e pasta química de madeira), Borracha e Plástico (-5,9%, pneus novos p/ automóveis, camionetas, caminhões e ônibus, borracha misturada não vulcanizada, reservatórios e caixas-d'água, cisternas), Alimentos (-5,4%, carnes de bovinos, manteiga de cacau, leite em pó, biscoitos e bolachas e açúcar cristal) e Produtos Químicos (-1,2%, amoníaco, ureia, polietileno de alta densidade e dióxidos de titânio). Apresentaram crescimento os segmentos: Bebidas (7,0%

cerveja, chope e água mineral) e Metalurgia (0,2%, barras, perfis e vergalhões de cobre, fios/ligas de cobre refinado, ouro e ferromangânês).

Na comparação do acumulado do primeiro semestre (janeiro a junho) de 2019 com igual período do ano anterior, a Indústria de Transformação baiana registrou queda de -1,6% (contra crescimento de 0,2% da indústria nacional). No período em análise, cinco segmentos apresentaram retração: Produtos Químicos (-10,5%, amoníaco, ureia e etileno não-saturado), Celulose e Papel (-7,0%, pasta química de madeira), Equipamentos de informática (-6,8%), Refino (-5,3%, óleo diesel, gasolina automotiva e querosene de aviação) e Veículos Automotores (-4,6%, automóveis, bancos para automóveis, painéis e peças para suspensão/direção). Por outro lado, quatro segmentos apresentaram crescimento: Metalurgia (26,7%, barras, perfis, vergalhões/ligas de cobre, ouro e fio de cobre), Minerais não Metálicos (19,6%, pré-fabricados de cimento, cimentos *Portland* e telhas de cerâmica), Bebidas (18,1%, cervejas, chopes, refrigerantes e água mineral), Borracha e Plástico (5,2%, pneus novos p/ caminhões e ônibus, borracha misturada, filmes de material plástico, sacos, sacolas, bolsas de plástico, chapas), Alimentos (0,9%, farinha de trigo, óleo de soja refinado e resíduos da extração de soja), Couro e Calçados (0,5%, calçados moldados de borracha, tênis de material sintético e calçados femininos de plástico moldado).

Os segmentos de refino, química e veículos automotores têm impactado negativamente os resultados da indústria baiana em 2019, ao registrar nível de atividade bem abaixo do esperado. Assim como a indústria local, o cenário nacional tem seguido uma trajetória ruim nos indicadores industriais. A atividade econômica continua fraca no Brasil, mas, espera-se que a redução da taxa Selic, aprovação da reforma da Previdência, dentre outras medidas, tenha início uma retomada do crescimento, a partir do segundo semestre desse ano. Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 05/08/2019), as expectativas de mercado para o fechamento de 2019 são: (i) inflação (IPCA) de 3,80%; (ii) Selic em 5,25%; (iii) crescimento de 0,23% na produção industrial e (iv) crescimento de 0,82% no PIB.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Jun 19 / Jun 18	Jan 19-Jun 19/ Jan 18-Jun 18	Jul 18-Jun 19 / Jul 17-Jun 18
São Paulo	-6,2	-0,9	-1,7
Minas Gerais	-1,2	2,2	0,2
Rio de Janeiro	-8,4	-4,3	-1,2
Paraná	-3,3	7,8	5,1
Rio Grande do Sul	3,5	8,0	9,4
Santa Catarina	-1,9	4,7	4,5
Bahia	-8,1	-1,6	-0,2
Amazonas	5,9	-1,0	-2,9
Pará	-4,3	-4,3	-8,5
Espírito Santo	-10,6	-6,0	-2,1
Goiás	-2,5	2,9	-2,1
Pernambuco	-7,0	0,1	2,6
Ceará	0,7	3,1	1,9
Mato Grosso	-13,6	-4,6	-2,0
Brasil	-4,4	0,2	-0,1

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Bahia: PIM-PF de Junho de 2019 (variação percentual)

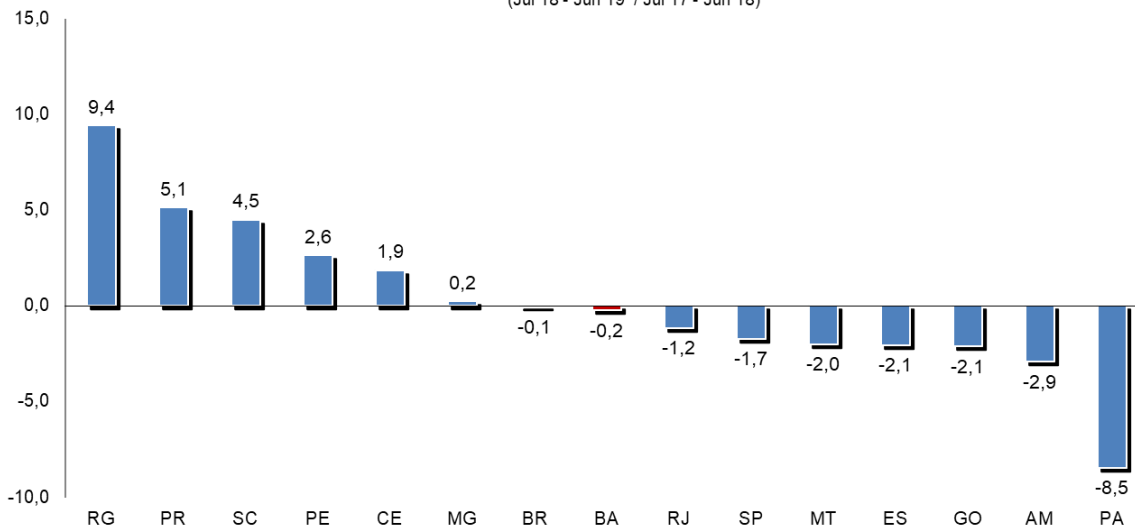
	Jun 19 / Jun 18	Jan 19-Jun 19/ Jan 18-Jun 18	Jul 18-Jun 19 / Jul 17-Jun 18
Indústria de Transformação	-8,1	-1,6	-0,2
Refino de petróleo e biocombustíveis	-13,0	-5,3	0,6
Produtos químicos	-1,2	-10,5	-7,2
Veículos automotores	-15,0	-4,6	-3,9
Alimentos	-5,4	0,9	0,3
Celulose e papel	-6,8	-7,0	-1,3
Borracha e plástico	-5,9	5,2	2,1
Metalurgia	0,2	26,7	16,7
Couro e Calçados	-9,3	0,5	-2,9
Minerais não metálicos	-9,2	19,6	7,4
Equipamentos de Informática	-50,7	-6,8	-7,7
Bebidas	7,0	18,1	12,7
Extrativa Mineral	-13,8	2,3	3,2

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/SDI

Gráficos PIM-PF

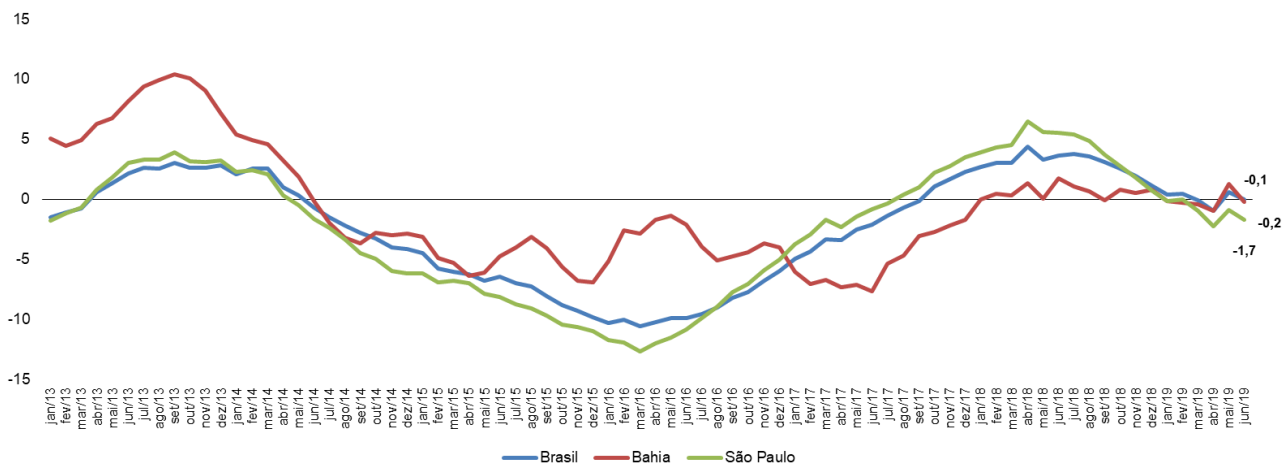
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Jul 18 - Jun 19 / Jul 17 - Jun 18)

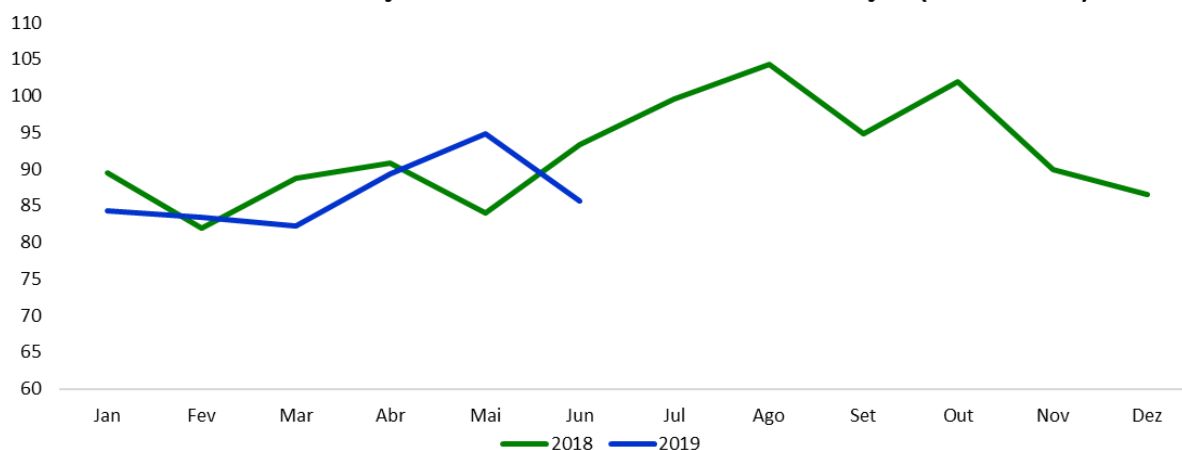


PIM-PF Indústria de Transformação: Brasil x Bahia x São Paulo

(taxas acumuladas em 12 meses)

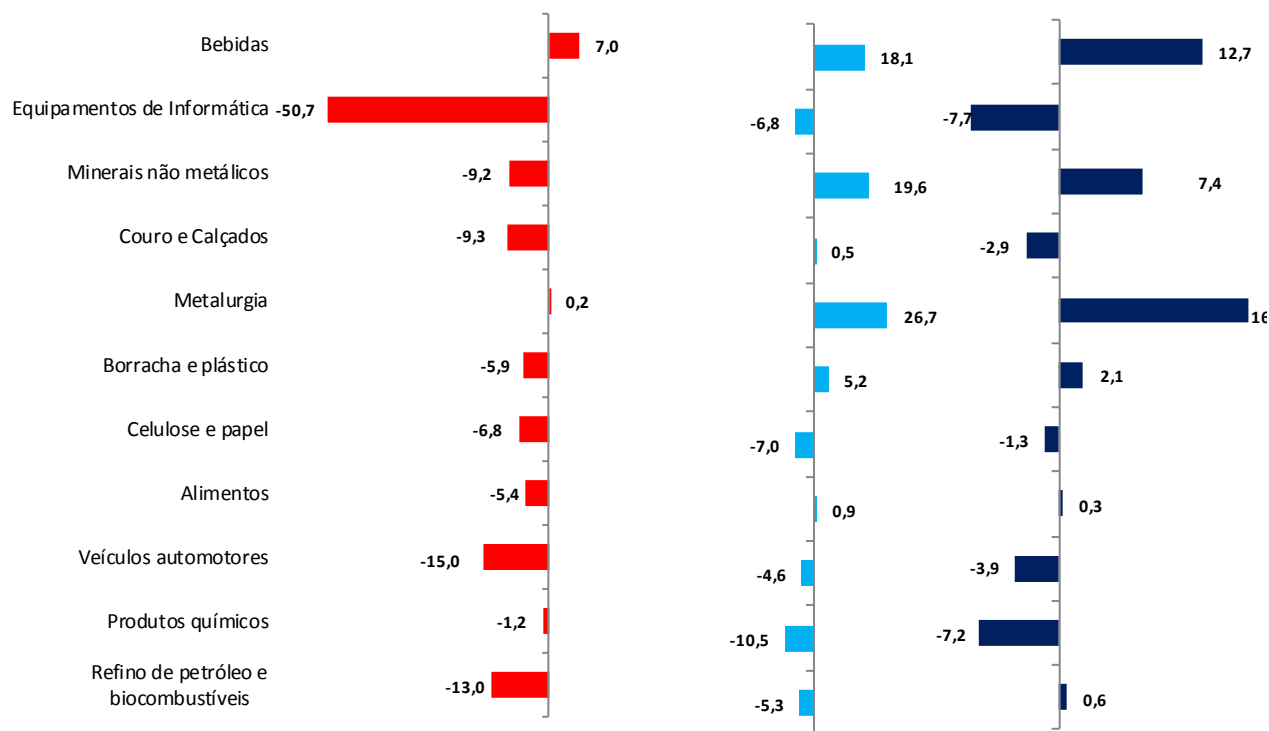


Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2018 - 2019)



Bahia: PIM-PF de Junho 2019

(variação percentual)



Fonte: IBGE; Elaboração FIEB/SDI.

- Variação mensal (Jun 19 / Jun 18)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Jun 19 / Jan - Jun 18)
- Variação em 12 meses (Jul 18 - Jun 19 / Jul 17 - Jun 18)

Bahia - VTI e POT, por Atividades - 2017

